



## **PERFIL NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE PRÉ-ESCOLA DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE IJUÍ RS<sup>1</sup>**

*Daniela Casarin Gai<sup>2</sup>, Maristela Borin Busnello<sup>3</sup>*

**INTRODUÇÃO:** Verificou-se o estado nutricional de 189 pré-escolares com idade entre quatro e seis anos, matriculados em 2006, nas escolas de educação infantil municipais de Ijuí/RS, caracterizando-o de acordo com sexo, prevalência de sobrepeso em relação à renda familiar e instrução dos pais. **METODOLOGIA:** A amostra estabelecida de 166 crianças considerou um nível de confiança de 99%, um poder de 80%, prevalência da doença (obesidade/sobrepeso) nos expostos de 14%. As crianças foram avaliadas e os dados registrados em formulários após o consentimento dos pais ou responsáveis. A aferição das medidas antropométricas e análise das mesmas, seguiu a metodologia descrita por Fagundes et al. (2004). **RESULTADOS:** A eutrofia foi a condição de estado nutricional mais prevalente. Quanto ao índice de massa corporal/idade, 81,1 e 81,9% dos meninos e meninas respectivamente apresentaram eutrofia. Foram observados 12,6% e 9,6% de sobrepeso entre os meninos e meninas, respectivamente. Destaca-se percentual de crianças em risco nutricional para o índice estatura para idade (14,7% e 10,6% para meninos e meninas respectivamente), assim como uma prevalência de 2,1% e 3,2% de baixa estatura para idade. Verificou-se que o sobrepeso se distribui entre as diferentes faixas de renda estudadas, assim como para a instrução dos pais, este está presente nas faixas de instrução intermediárias. **CONCLUSÕES:** Na amostra do estudo identifica-se as características do processo de transição epidemiológica nutricional por que passa o Brasil. Destaca-se assim a necessidade da articulação de esforços entre os diversos setores da sociedade no conhecimento da situação e seu enfrentamento.

<sup>1</sup> Trabalho de conclusão de curso

<sup>2</sup> Daniela Casarin Gai

<sup>3</sup> Mestre, professora do Curso de Nutrição da UNIJUÍ